



ENCONTRO COLONIAL E A QUESTÃO DA ACULTURAÇÃO RELIGIOSA EM THINGS FALL APART, DE CHINUA ACHEBE

Joyce Fernanda Duque Fonseca¹; Silvio Ruiz Paradiso²

RESUMO: As escritas de cunho pós-colonial desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, sobretudo, ao desvelar a relação dicotômica colonizador *versus* colonizado. Assim sendo, tais textos trazem à tona esse choque inevitável e problemático entre culturas variadas e seus conflitos no espaço e mundo colonial. O encontro religioso nas literaturas pós-coloniais revela e/ou denuncia a alteridade e o desejo do colonizador em subjugar, hostilizar, demonizar e inferiorizar os aspectos religiosos do colonizado. Deste modo, o processo de colonização implicou as representações do colonizado. Em outras palavras, contribuiu para o “aniquilamento” de sua cultura, aculturando-o, demonizando-o, salvando-o e, conseqüentemente anulando-o; e os missionários cristãos, eram os primeiros “desbravadores” e colonos no espaço invadido, a fim de abrir e/ou facilitar o caminho para os conquistadores. Diante desses pressupostos, esta pesquisa abará, sob a ótica da teoria pós-colonialista, o encontro colonial dos dois mundos: colonizados (ibos) e colonizadores (missionários britânicos), bem como a questão da aculturação religiosa em *Things Fall Apart*, de Chinua Achebe. A teoria e crítica pós-colonial se insere neste contexto, para questionar e confrontar a teoria europeia padrão, já que esta emergiu de uma cultura que reforça a supremacia ocidental, cristã, branca e patriarcal. Por conseguinte, o presente estudo voltará o olhar sobre as transformações de credo, hábitos, língua e costumes locais do *outro* - colonizado, em função da imposição da religiosidade do *Outro* – colonizador. Para que a pesquisa possa cumprir sua proposta, os métodos de procedimento serão o histórico e o comparativo. O primeiro, por investigar acontecimentos do passado e sua influência nas sociedades de hoje; o segundo por verificar semelhanças e esclarecer divergências em grupos existentes no passado ou no presente, em diferentes estágios de desenvolvimento. A partir do desenvolvimento do estudo em questão, busca-se colaborar com a divulgação científica, no âmbito pós-colonial, acerca dos males da colonização, principalmente no que diz respeito a desintegração da identidade e cultura de povos que sofreram com o infortúnio do projeto imperialista do cristianismo em civilizar o *outro*/colonizado. Ademais, a discussão e a reflexão desse choque cultural e alteridade religiosa, revela questões pontuais de um processo traumático e brutal nas terras africanas, bem como as diversas formas nas quais o colonialismo coloca o nativo no polo negativo da hierarquia.

PALAVRAS-CHAVE: Conversão; Literatura africana; Pós-colonialismo; Religiosidade.

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português/Inglês da modalidade Educação à Distância do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Polo de Guarapuava – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). joyce.duque@gmail.com

² Orientador. Doutor em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Londrina. Líder do grupo de pesquisa Literatura, Pós-colonialismo e Estudos Culturais. Docente do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. silvio.paradiso@unicesumar.edu.br